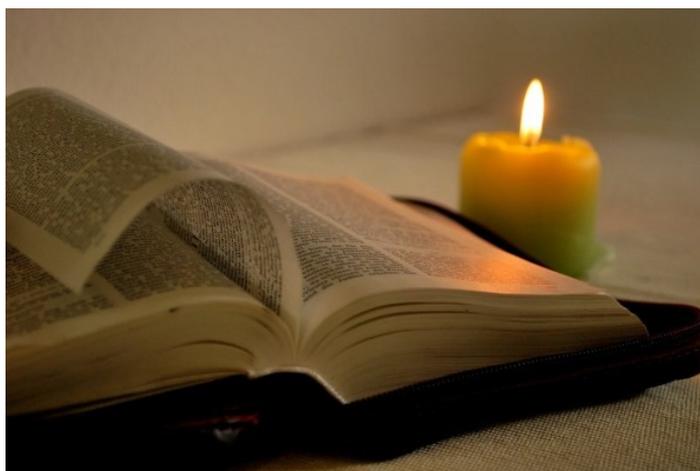


02 de setembro - 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



A liturgia da Palavra nos mostra que todas as coisas são boas, pois foram criadas por Deus para o ser humano. Leis, normas e tradições nos ajudam a conduzir a vida, o verdadeiro princípio do mal não está nas coisas, mas em nós. Jesus nos ensina que o mais importante é a nossa relação viva com Deus e com os irmãos e irmãs.

O mistério Celebrado nos insere na celebração da Páscoa de Cristo, que se manifesta na força do amor que, na liberdade, supera os limites da Lei. Somos chamados a renovar nossa fé e nossa confiança na salvação que Deus gratuitamente nos oferece, apesar de nossas infidelidades.

A Celebração: 1. É importante tomar consciência de que não celebramos um tema, mas uma pessoa, Jesus Cristo, porém, as celebrações da comunidade não podem ficar alheias ao Mês da Bíblia. Conforme decisão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) durante o mês da Bíblia, entre os anos 2016 e 2019, estamos aprofundando a seguinte proposta pastoral: “*Ser discípulos missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida*”. O tema central para estes quatro anos é o mesmo: “*Em defesa da vida*”, seguindo o seguinte esquema: Em 2016, refletimos sobre a Profecia em defesa da vida - Livro do profeta Miquéias; Em 2017, refletimos sobre a Comunidade em defesa da vida - 1ª carta aos Tessalonicenses; Neste ano de 2018, refletiremos sobre a Sabedoria em defesa da vida - Livro da Sabedoria; Encerraremos em 2019, refletindo sobre o Amor em defesa da vida - 1ª carta de São João. Neste mês, *segundo as orientações da Igreja* motivaremos as comunidades para o desenvolvimento da presença da Bíblia, na ação Evangelizadora da Igreja, com o tema: “*Para que n’Ele nossos povos tenham vida – Livro da Sabedoria*” e o lema: “*A sabedoria é um espírito amigo do ser humano (Sb1,6)*”. 2. A celebração seja expressão do louvor que brota dos nossos corações agradecidos, pela misericórdia de Deus em nosso favor, não um conjunto de gestos e palavras que dizemos com os lábios. A equipe encontre uma maneira de vivenciar o amor como critério fundamental de nossa vida e missão. Destacar a Mesa da Palavra. 3. Na procissão de entrada, além da cruz processional e as velas, convidar os Ministros da Palavra para participar da procissão e, onde for costume, colocar no mural, ou alguém entra com um cartaz com os dizeres: “*Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim (Is 29,13)*” ou, “*Vocês que buscam a justiça na Lei, se desligaram de Cristo e se separaram da Graça (Gl 5,4)*”. 4. No momento do sentido Litúrgico, um membro do grupo de reflexão, faça um pequeno resumo sobre o tema do mês da Bíblia a ser estudado (máximo 04 minutos). 5. No momento do Ato Penitencial, onde se acentua a Misericórdia de Deus e não os pecados, tanto individuais como sociais, ajudar a comunidade renovar sua aliança com Deus. 6. Preparar uma bonita entrada com o Lecionário, no início da Liturgia da Palavra. 7. Durante o diálogo no início do prefácio, convidar a assembleia para expressar em voz alta seus motivos para a

ação de graças. 8. Rezar a oração do Pai Nosso de mãos dadas. 9. No momento dos avisos o coordenador da comunidade motiva e diga as datas, horários e locais, do estudo sobre o Livro da Sabedoria. Lembretes: Estamos na semana dedicada à Pátria, dia 07/09 dia da independência do Brasil e do “*Grito dos Excluídos*”. Dia 08/09, festa da natividade de Nossa Senhora. 10. Os membros dos Grupos de Reflexão preparem um cartão, com uma mensagem sobre o Livro da Sabedoria, para a equipe da Acolhida entregar na saída da celebração.